



HORTA COMUNITÁRIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: O CASO DO IFMG CAMPUS CONGONHAS

Coordenador (es): Adla Alves Alexandre

Membros da equipe: Pedro Henrique Milione Gomes

Campus: Congonhas

Área Temática: Meio ambiente, Sustentabilidade e Saúde

RESUMO

As hortas urbanas vêm sendo implantadas como alternativa na produção de alimentos mais saudáveis, garantindo maior segurança alimentar e nutricional frente ao desenfreado uso de agrotóxicos e das grandes monoculturas. Dessa forma, buscar outras formas de produção/obtenção de alimentos mais sustentáveis, social e ambientalmente, frente à insegurança alimentar vivenciada de maneira acirrada nos últimos anos é essencial. O presente projeto tem como objetivo promover o fortalecimento de práticas alimentares e nutricionais mais autônomas e saudáveis por meio da manutenção de uma horta comunitária nas dependências do IFMG – Campus Congonhas, propiciando o estreitamento das relações entre o IFMG e a comunidade externa.

Palavras-chave: alimentos saudáveis, hortas, comunidade.

INTRODUÇÃO

No cenário atual tem-se notado uma precarização das condições socioeconômicas da sociedade. De acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, ao longo dos últimos anos, o povo brasileiro vem empobrecendo progressivamente. O resultado disso teve reflexos claros na capacidade de acesso à alimentação suficiente e adequada pelas famílias brasileiras e constitui violação do preceito constitucional no Brasil relativo ao direito humano à alimentação adequada (REDE PENSSAM, 2022).



Para Cruz e Melo Neto (2014), a fome passa a ser compreendida como um fenômeno social, político, econômico e cultural, que vai além da simples ausência de alimentos e para seu enfrentamento é necessária a construção de políticas públicas capazes de estabelecer um olhar totalizante sob esse fenômeno.

Diante do exposto, políticas públicas de combate à fome são urgentes, bem como formas de produção/obtenção de alimentos mais sustentáveis, social e ambientalmente. As hortas, em diferentes contextos, e com diferentes tipos de manejos, vêm sendo implantadas como alternativa na produção de alimentos mais saudáveis, garantindo maior segurança alimentar e nutricional frente ao desenfreado uso de agrotóxicos, imposto por uma lógica de mercado produtivista.

Segundo Rodrigues et al. (2020), as hortas são o meio mais conhecido de agricultura urbana ambientalmente sustentável, sendo reconhecida como um dos instrumentos favoráveis ao desenvolvimento sustentável. O processo envolvido na produção de alimentos possibilita a integração entre pessoas e o meio ambiente (COSTA et al., 2015 apud RODRIGUES et al., 2020). Além disso, de modo especial, as hortas comunitárias se apresentam como importante prática social, promovendo o fortalecimento de vínculos entre as pessoas envolvidas no processo de implantação e manutenção das mesmas.

Desta forma, o presente artigo busca apresentar o projeto de extensão cujo objetivo foi a implantação de uma horta comunitária no IFMG Campus Congonhas com intuito de fortalecer as práticas alimentares e nutricionais mais autônomas e saudáveis, propiciando o estreitamento das relações entre o IFMG e a comunidade externa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O relatório divulgado recentemente pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) com dados coletados de 2019 a 2021 mostra o aumento no número de brasileiros que enfrentaram algum grau de insegurança alimentar que atingiu a marca de 61,3 milhões de pessoas (FAO et al, 2022). Frente a esse cenário se impõe a necessidade da criação e fortalecimento de políticas públicas para garantir segurança alimentar e nutricional às populações mais vulneráveis.



Desse modo, a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, traz em seu artigo 3º o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SAN), que consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. Segundo Freitas e Pena (2007), o conceito de SAN envolve, portanto, a qualidade dos alimentos, as condições ambientais para a produção, o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

Diante do exposto, diversas iniciativas surgiram onde se buscava incentivar que as pessoas tivessem condições de adquirir o seu próprio alimento. Isso se dava pela construção de hortas dentro de casa, pelas plantações em quintais ou terrenos, até mesmo pela construção de hortas comunitárias (CRUZ, 2015).

Além dos espaços citados, muitas escolas vêm implantando a horta para trabalhar a interdisciplinaridade no âmbito escolar. De acordo com Souza e Jatobá (2020), a horta escolar pode ser trabalhada em diversas aulas, de forma interdisciplinar, abordando conceitos, princípios, história da agricultura, educação ambiental, valorização da produção alimentar saudável e orgânica, aspectos que podem ser trabalhados em sala de aula e extraclasse.

Para atingir o objetivo do trabalho, foi realizado um estudo de caso da horta comunitária do IFMG Congonhas. Segundo Vergara (2006), o estudo de caso tem caráter de aprofundamento e detalhamento. A pesquisa apoiou-se na observação in loco, a fim de compreender o processo de implantação e manutenção da horta.

O acompanhamento do programa foi realizado nos meses de agosto e setembro de 2025. A metodologia foi dividida em três segmentos a saber: (i) análise documental; (ii) observação do trabalho na horta e (iii) análise bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

O projeto teve início no final de 2022, gerido por duas servidoras do IFMG Congonhas, com o envolvimento de membros da comunidade que atuavam de forma voluntária. No período observado havia quatro pessoas atuando. As etapas



contemplaram a preparação do solo, plantação das mudas, rega e colheita, com a orientação de um engenheiro agrônomo. O trabalho de manutenção da horta ocorria semanalmente.

De acordo com os registros da coordenadora, houve a realização de oficinas sobre compostagem com os alunos do IFMG Campus Congonhas e visita de alunos de escolas municipais. Dessa forma, foram trabalhados temas de forma interdisciplinar, abordando conceitos, como educação ambiental e valorização da produção alimentar saudável e orgânica, aspectos estes que podem ser trabalhados em sala de aula e extraclasse por meio do plantio, cultivo e cuidado.

Um dos objetivos do projeto era promover formas de cultivo sustentáveis e a produção de alimentos saudáveis, tudo que era produzido se dividia igualmente entre os voluntários que trabalhavam na manutenção da horta na semana. Foram cultivados diversos tipos de hortaliças, frutas, legumes e ervas medicinais.

Com a implantação da horta pretendeu-se promover o fortalecimento de práticas alimentares e nutricionais mais autônomas e saudáveis, e também, propiciar o estreitamento das relações entre o IFMG Campus Congonhas e a comunidade externa. Os envolvidos no projeto desenvolveram habilidades para preparação da terra e obtenção de alimentos orgânicos e saudáveis, compostagem, formas de trabalho cooperativo e igualitário. O projeto é conhecido pela comunidade, pois os voluntários convidam amigos e parentes para participarem e o divulgam aos finais das missas na igreja local.

Outro aspecto importante é a horta inserida no ambiente escolar, podendo tornar-se uma fonte de aprendizados interdisciplinares, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a gestão coletiva e o trabalho colaborativo. O projeto proporcionou a troca de saberes entre os diversos atores envolvidos e o respeito ao conhecimento e vivência de cada um.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano



à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial [da União]**, Brasília, Seção 1 – 18 set. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm. Acesso em: 28 ago. 2025.

CRUZ, P.J.S.C. **Agir crítico em nutrição: uma construção pela educação popular**, 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB, Universidade Federal da Paraíba, 2015.

FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO (2022). **The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Repurposing food and agricultural policies to make healthy diets more affordable**. Rome, FAO. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/index.php/noticias/fao-613-milhoes-de-brasileiros-sofrem-com-inseguranca-alimentar/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

FREITAS, M.C.S.; PENA, P.G.L. Segurança alimentar e nutricional: a produção do conhecimento com ênfase nos aspectos da cultura. **Revista de Nutrição [online]**. 2007, v. 20, n. 1, pp. 69-81. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732007000100008>. Acesso em: 23 ago. 2025.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR (PENSSAN). (2022). **'II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil'** [livro eletrônico]: II Vigisan: relatório final. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert, Rede Penssan. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/arquivos/2022/10/14/olheestados-diagramacao-v4-r01-1-14-09-2022.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

RODRIGUES, M. S. C.; RIBEIRO, A. P.; QUARESMA, C. C. Horta comunitária como um instrumento de apoio à segurança alimentar. In: XXII ENGEMA, 2020. **Anais eletrônicos**. São Paulo. Disponível em: https://engemausp.submissao.com.br/22/anais/resumo.php?cod_trabalho=404. Acesso em: 12 ago. 2025.

SOUZA, A.J.; JATOBÁ, A.L.H.S. **A importância da horta escolar para trabalhar a interdisciplinaridade no âmbito escolar**, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA14_ID1813_12032020151423.pdf. Acesso em: 12 ago. 2025.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.